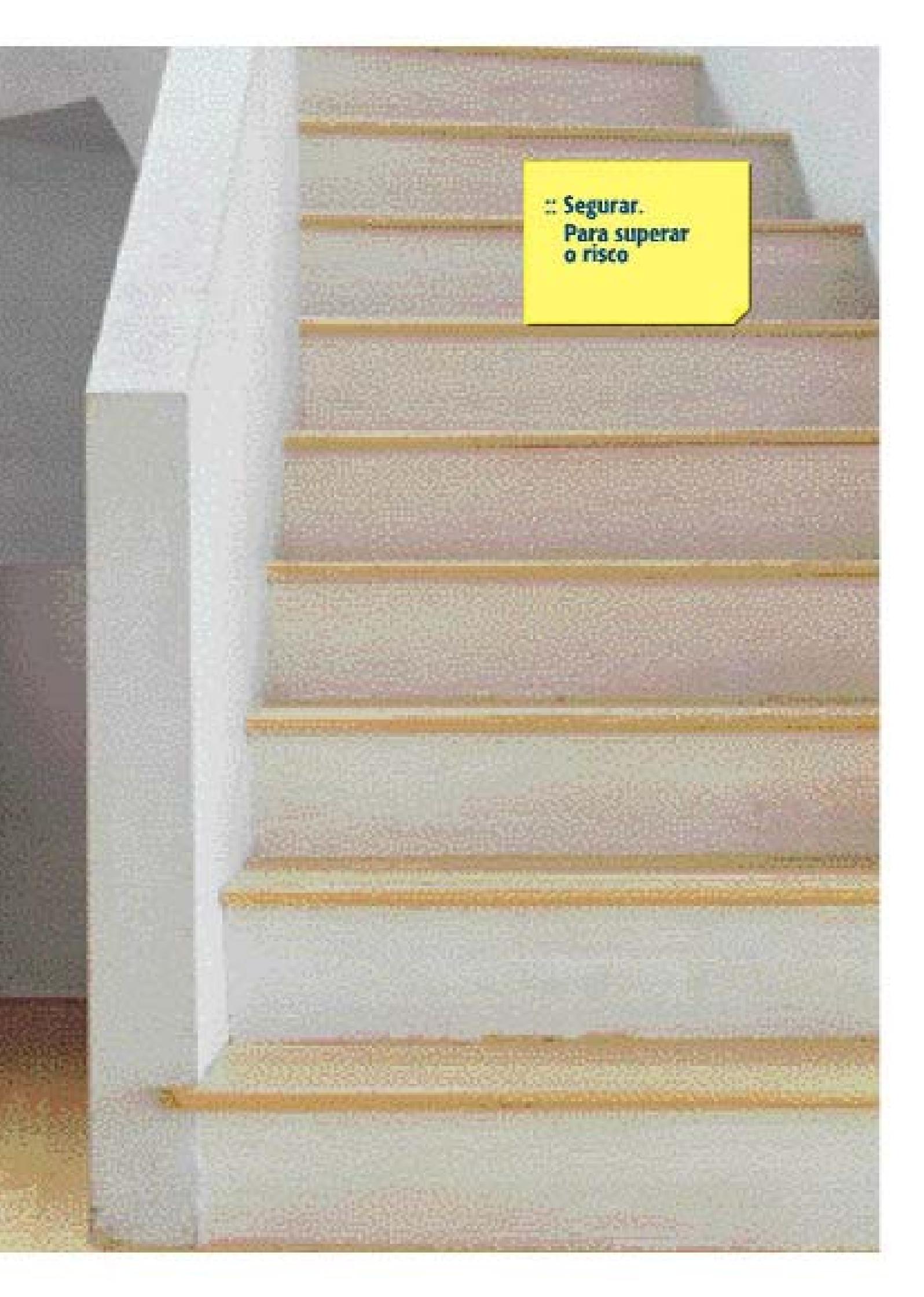


## Relatório e Contas 2004





**:: Segurar.  
Para superar  
o risco**

RELATÓRIO INDIVIDUAL  
UNIPENSÃO SOCIEDADE GESTORA DE PENSÕES, S.A.

## MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.

**Presidente**

Central de Investimentos – Soc. Corretora, S.A.

Luís Carlos Melo Ferreira

**Secretários**

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Pedro Rogério de Azevedo Seixas Vale,

**Presidente**

Astrid Bastos Andersen de Arruda Moreira

José Manuel Amado Correia de Araújo

**Vogais**

## CONSELHO FISCAL

Carlos Alberto Domingues Ferraz

**Presidente**

Alexandre Manuel Serra Brandão

Maia, Mesquita & Associados,

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

**representada por:**

Albano de Sena Ferreira – ROC nº 346

**Vogais**

Oliveira Reis & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas,

**representada por:**

José Barata Fernandes

**Suplente**

*Convocatória: Nos termos legais, convoco os Senhores Accionistas para se reunirem em Assembleia Geral anual, no dia 17 de Março de 2005, pelas 12 horas, na Rua Andrade Corvo, n.º 32 - 3.º, em Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:*

- 1º Deliberar sobre o relatório de gestão e os documentos de prestação de contas do exercício de 2004, assim como sobre o parecer do Conselho Fiscal;
- 2º Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
- 3º Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade;
- 4º Proceder à eleição dos membros de todos os Órgãos Sociais, para o triénio 2005/2007.

Nos termos da lei e dos estatutos, e sem prejuízo do direito de agrupamento, podem participar na Assembleia Geral os accionistas que, até aos 15 dias anteriores à data de realização da reunião, tenham depositadas na sede da sociedade as acções de que sejam titulares ou apresentado documento comprovativo do respectivo depósito em instituição de crédito ou outra legalmente equiparada para o efeito. A cada grupo mínimo de seis acções corresponde um voto.

Nos termos do art. 289º, n.º 1, do Código das Sociedades Comerciais, as propostas a submeter à Assembleia Geral, assim como os demais instrumentos de informação preparatória, estarão à disposição dos Senhores Accionistas na sede da Sociedade.

Lisboa, 02 de Fevereiro de 2005

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Dr. José Vaz Serra de Moura  
(em representação da Companhia de Seguros Allianz Portugal)

Senhores Accionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração da Unipensão - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., submete à vossa apreciação o presente relatório de gestão, bem como o balanço da Sociedade a 31 de Dezembro, a demonstração de resultados e os demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2004.

## O CONTEXTO

O ano de 2004 não foi propício ao desenvolvimento do mercado português dos fundos de pensões, por ter sido adiada para 2005 a reforma do sistema de segurança social que pretende um desenvolvimento articulado dos diferentes pilares (público, empresarial, familiar e individual).

Os mercados de capitais evoluíram positivamente, tanto no domínio das acções como no das obrigações, tendo sido em geral o comportamento melhor do que o esperado. A principal surpresa do ano foi, sem dúvida, a performance da taxa fixa. De facto, as yields a 10 anos, fecharam o ano cerca de 100 bp's abaixo do consenso dos principais analistas.

A inflação média anual de 2004 cifrou-se em 2,4%, tendo as taxas de juro mantido níveis historicamente baixos.

## A ACTIVIDADE

Quanto à actividade da Unipensão, em 2004 o valor dos fundos geridos aumentou de € 28.314.425,39 para € 30.050.744,70, tendo-se mantido

a gestão de 7 fundos fechados e 1 fundo aberto com várias adesões colectivas.

A rentabilidade média dos fundos foi bastante positiva, sendo de 7,78%, naturalmente variável de fundo para fundo em função da estrutura da carteira e da respectiva liquidez.

A Unipensão e a Allianz Global Investors (AGI) estabeleceram uma parceria, com a finalidade de abordarem em conjunto o mercado português dos fundos de pensões.

No sentido de melhorar a operacionalidade e condições de trabalho, a Unipensão mudou a sua Sede para o Edifício Castil, nestas instalações encontra-se também a Allianz Global Investors (AGI).

## OS RESULTADOS

Os Resultados da Sociedade são positivos.

As receitas de serviços prestados cifraram-se em € 219.816,97, diminuindo em € 1.045,55 relativamente ao exercício anterior.

Os custos operacionais sofreram um aumento de € 295,88, sendo de realçar o aumento dos custos com pessoal no valor de € 3.570,14 e a redução das contribuições para a Associação Profissional no valor de € 5.387.

Os resultados operacionais foram menos negativos que no ano anterior, passando de € 17.809,87 para € 15.551,30.

Os resultados financeiros tiveram um ligeiro aumento, cifrando-se em € 46.395,36, contra € 46.307,64 em 2003.

Da conjugação dos resultados operacionais com os resultados financeiros resultou um aumento de 8,23% nos resultados correntes, cifrando-se em € 30.844,06.

O resultado antes de impostos passou assim de € 42.401,46 para € 51.799,58 e o resultado líquido de € 27.329,44 para € 44.135,23.

Em Resumo:

<b>SÍNTESE DOS RESULTADOS</b>	<b>2004</b>	<b>2003</b>
Proveitos e Ganhos Operacionais	223.416,97	220.862,52
Custos e Perdas Operacionais	(238.968,27)	(238.672,39)
Resultados Operacionais	(15.551,30)	(17.809,87)
Proveitos e Ganhos Financeiros	47.651,28	47.679,28
Custos e Perdas Financeiros	(1.255,92)	(1.371,64)
Resultados Financeiros	46.395,36	46.307,64
Proveitos e Ganhos Extraordinários	46.146,21	16.208,38
Custos e Perdas Extraordinários	(25.190,69)	(2.304,69)
Resultados Extraordinários	20.955,52	13.903,69
Resultados Antes de Impostos	51.799,58	42.401,46
Imposto s/Rendimento	(7.664,35)	(15.072,02)
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>44.135,23</b>	<b>27.329,44</b>

#### **PERSPECTIVAS PARA 2005**

Continuamos a aposta na comercialização do fundo de pensões aberto, dando resposta à esperada e nascente apetência do mercado pelos planos de pensões de contribuição definida.

Não sabemos se o novo governo manterá a reforma prevista da Segurança Social ou se estabelecerá outra, dependendo dessa reforma o desenvolvimento do mercado

de fundos de pensões.

O OE 2005 retirou os benefícios fiscais que permitiam deduzir à colecta as entregas individuais para PPR/E e Fundos de Pensões, traduzindo-se num factor desmotivador para as contribuições individuais para os fundos de pensões.

Foi permitido considerar como custos do exercício as contribuições para fundos de pensões geridos por seguradoras autori-

zadas a operar em livre prestação de serviço, e ou fundos de pensões ou equiparáveis geridos por instituições de realização de planos de pensões profissionais às quais seja aplicável a Directiva nº 2003/41/ CE, significando uma possível deslocação para fora de Portugal de fundos de maior dimensão ou de multinacionais.

Foram iniciadas acções de colaboração com a Allianz Global Investors (AGI) e desenvolvidos contactos com possíveis clientes e intervenientes no mercado segurador, no sentido de alargar a dimensão da Empresa. Esperam-se alguns resultados durante o ano de 2005.

## APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O exercício de 2004 apresenta um resultado positivo de € 44.135,23 que, acrescido dos resultados transitados de anos anteriores, se traduz num resultado acumulado de € 74.199,55.

Em cumprimento do disposto na alínea f) do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração propõe que a este resultado seja dada a seguinte aplicação:

- ▶ Para reserva legal: . . . . . € 2.207,00
- ▶ Para resultados transitados: € 27.728,23
- ▶ Para dividendos: . . . . . € 14.200,00

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Conselho de Administração quer agradecer a confiança que mereceu das empresas clientes e dos accionistas e prestar homenagem à actividade desenvolvida pelo Conselho Fiscal. Quer também agradecer a todos os colaboradores da Sociedade,

designadamente à Directora Geral, Dra. Ana O'Neill e ao Técnico Oficial de Contas, Dr. José Francisco Duarte Neves, pela sua dedicação e competência.

Lisboa, 11 de Fevereiro de 2005

## O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Rogério de Azevedo Seixas Vale,  
**Presidente**

Astrid Arruda Moreira  
José Manuel Amado Correia de Araújo

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores em Euro

ACTIVO	2004			2003
	Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
<b>Imobilizado</b>				
Imobilizações Incorpóreas	57.137,50	(57.137,50)	0,00	0,00
Imobilizações Corpóreas	74.880,54	(61.678,46)	13.202,08	3.023,20
Investimentos Financeiros	1.037.613,59	0,00	1.037.613,59	1.040.194,71
	1.169.631,63	(118.815,96)	1.050.815,67	1.043.217,91
<b>Circulante</b>				
Dívidas de Terceiros:				
Curto Prazo				
Clientes	143.990,47	0,00	143.990,47	150.217,25
Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado O. Entes Públicos	2.771,04	0,00	2.771,04	172,89
Outros Devedores	0,00	0,00	0,00	0,00
	146.761,51	0,00	146.761,51	150.390,14
Títulos Negociáveis				
Acções Emp. do Grupo	0,00		0,00	0,00
Outros Títulos Negociáveis	0,00		0,00	0,00
	0,00		0,00	0,00
Depósitos Bancários	27.988,90		27.988,90	11.474,17
Caixa	374,10		374,10	374,10
	28.363,00		28.363,00	11.848,27
	175.124,51		175.124,51	162.238,41
<b>Acréscimos e Diferimentos</b>	30.774,18		30.774,18	16.550,30
<b>Total do Activo</b>	<b>1.375.530,32</b>	<b>(118.815,96)</b>	<b>1.256.714,36</b>	<b>1.222.006,62</b>
<b>Contas de Ordem</b>				
Fundos de Pensões			30.050.744,70	28.314.425,39

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

Valores em Euro

<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	<b>2004</b>	<b>2003</b>
<b>Capital Próprio</b>		
Capital	1.000.000,00	1.000.000,00
Reservas Legais	23.628,00	22.261,00
Reservas Livres	29.424,78	29.424,78
Resultados Transitados	30.064,32	16.701,88
	1.083.117,10	1.068.387,66
Result. Líquido Exercício	44.135,23	27.329,44
	1.127.252,33	1.095.717,10
<b>Dívidas a Terceiros</b>		
Médio e Longo Prazo		
Curto Prazo		
Clientes	0,00	0,00
Fornecedores	690,61	401,80
Estado O. Entes Públicos	1.404,40	5.946,85
Accionistas	944,31	301,71
Outros Credores	119.671,38	113.177,33
	122.710,70	119.827,69
<b>Acréscimos e Diferimentos</b>	6.751,33	6.461,83
	<b>Total Cap.Próp. e Passivo</b>	<b>1.222.006,62</b>
<b>Contas de Ordem</b>		
Fundos de Pensões	30.050.744,70	28.314.425,39

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

Valores em Euro

<b>CUSTOS E PERDAS</b>	<b>2004</b>		<b>2003</b>	
Fornec. Serviços Externos		147.372,56		133.052,75
Custos com o Pessoal:				
Remunerações	47.188,36		45.131,11	
Encargos Sociais	14.439,60	61.627,96	12.926,71	58.057,82
Amort.Imob.Corpóreo e Incorpóreo	4.532,29		18.516,97	
Provisões	0,00	4.532,29	0,00	18.516,97
Impostos	24.935,46		23.157,81	
Outros Custos Operacionais	500,00	25.435,46	5.887,04	29.044,85
(A)...		238.968,27		238.672,39
Amort.Prov.Aplic.Inv.Financeiros	0,00		0,00	
Juros e Custos Similares	1.255,92	1.255,92	1.371,64	1.371,64
(C)...		240.224,19		240.044,03
Custos e Perdas Extraordinárias		25.190,69		2.304,69
(E)...		265.414,88		242.348,72
Imposto S/Rendimento do Exercício		7.664,35		15.072,02
(G)...		273.079,23		257.420,74
Resultado Líquido do Exercício		44.135,23		27.329,44
		317.214,46		284.750,18

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

		Valores em Euro	
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>		<b>2004</b>	<b>2003</b>
Prestação de Serviços		219.816,97	220.862,52
Outros Proveitos Operacionais		3.600,00	0,00
	(B)...	<u>223.416,97</u>	<u>220.862,52</u>
Rend. de Participações de Capital		0,00	0,00
Rend.Tít.Neg. e Aplic.Financeiras		47.651,28	47.608,30
Outros Juros e Proveitos Similares		0,00	70,98
	(D)...	<u>271.068,25</u>	<u>268.541,80</u>
Proveitos e Ganhos Extraordinários		46.146,21	16.208,38
	(F)...	<u>317.214,46</u>	<u>284.750,18</u>
 Resumo:			
Resultados Operacionais (B) - (A)		(15.551,30)	(17.809,87)
Resultados Financeiros (D-B) - (C-A)		46.395,36	46.307,64
Resultados Correntes (D) - (C)		30.844,06	28.497,77
Resultados Antes Impostos (F) - (E)		51.799,58	42.401,46
Resultado Líquido Exercício (F) - (G)		44.135,23	27.329,44

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

## INTRODUÇÃO

A **UNIPENSÃO** - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., tem por objecto o exercício da actividade de gestão, administração e representação de Fundos de Pensões.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Plano Oficial de Contas. As notas que se seguem respeitam a ordem definida no POC, sendo de referir que os números não incluídos neste Anexo não têm aplicação, por irrelevância dos valores ou por inexistência de situações a reportar.

### 3. Critérios valorimétricos adoptados

#### a) Imobilizado

Está valorado ao custo de aquisição líquido das amortizações acumuladas.

As amortizações foram efectuadas, pelo método das quotas constantes, utilizando as taxas legais.

#### b) Investimentos Financeiros

Os Investimentos Financeiros estão contabilizados ao custo de aquisição, com imputação dos respectivos encargos.

7. O número médio de empregados durante o exercício foi de 2.

.

10. Movimentos ocorridos nas Rubricas do  
Activo Imobilizado, Amortizações  
e Provisões

ACTIVO BRUTO				Valores em Euro
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
<b>IMOB.INCORPÓREAS</b>				
Despesas de Instalação	56.981,35			56.981,35
Prop. Ind. e Out.Direitos	156,15			156,15
<b>Total</b>	<b>57.137,50</b>			<b>57.137,50</b>
<b>IMOB.CORPÓREAS</b>				
Equip.Básico	1.099,95			1.099,95
Ferram.e Utensílios	2.841,33		(2.343,35)	497,98
Equip.Administrativo	70.314,72	14.711,17	(11.743,28)	73.282,61
<b>Total</b>	<b>74.256,00</b>	<b>14.711,17</b>	<b>(14.086,63)</b>	<b>74.880,54</b>
<b>INVEST.FINANCEIROS</b>				
Tit. Out. Apl.Financeiras	1.065.134,60	631.424,94	(658.945,95)	1.037.613,59
<b>Total</b>	<b>1.065.134,60</b>	<b>631.424,94</b>	<b>(658.945,95)</b>	<b>1.037.613,59</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.196.528,10</b>	<b>646.136,11</b>	<b>(673.032,58)</b>	<b>1.169.631,63</b>

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES				Valores em Euro
Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Abates	Saldo final
<b>IMOB.INCORPÓREAS</b>				
Despesas de Instalação	56.981,35			56.981,35
Prop. Ind. e Out.Direitos	156,15			156,15
<b>Total</b>	<b>57.137,50</b>			<b>57.137,50</b>
<b>IMOB.CORPÓREAS</b>				
Equip.Básico	1.099,95			1.099,95
Ferram.e Utensílios	2.841,33		(2.343,35)	497,98
Equip.Administrativo	67.291,52	4.532,29	(11.743,28)	60.080,53
<b>Total</b>	<b>71.232,80</b>	<b>4.532,29</b>	<b>(14.086,63)</b>	<b>61.678,46</b>
<b>INVEST.FINANCEIROS</b>				
Tit. Out. Apl.Financeiras	24.939,89		(24.939,89)	0,00
<b>Total</b>	<b>24.939,89</b>		<b>(24.939,89)</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>153.310,19</b>	<b>4.532,29</b>	<b>(39.026,52)</b>	<b>118.815,96</b>

16. A UNIPENSÃO – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., é consolidada nas contas da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A., com sede na Rua Andrade Corvo, 32, Lisboa.

### 36. Composição do Capital

Em 31 de Dezembro de 2004, o Capital Social da UNIPENSÃO é de um milhão de euros, representado por 20.000 acções, no valor nominal unitário de cinquenta euros.

### 37. Participação no capital social de Pessoas Colectivas e das Pessoas Singulares que detêm pelo menos 20% do capital

Companhia de Seguros Allianz  
Portugal, S.A. . . . . . 81,395%.

### 40. Movimentos nas contas de Capitais Próprios

Rubricas	Valores em Euro			
	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
51. Capital	1.000.000,00			1.000.000,00
57. Reservas				
Reservas Legais	22.261,00	1.367,00		23.628,00
Reservas Livres	29.424,78			29.424,78
59. Result. Transitados	16.701,88	13.362,44		30.064,32
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.068.387,66</b>	<b>14.729,44</b>		<b>1.083.117,10</b>

### 43. Remunerações atribuídas aos membros dos Órgãos Sociais

Conselho Fiscal . . . . . € 399,04

#### 45. Demonstração de Resultados Financeiros

Valores em Euro		
<b>Custos e Perdas</b>	<b>2004</b>	<b>2003</b>
681. Juros Suportados	1,47	4,74
688. Outros Custos Perdas Financeiras	1.254,45	1.366,90
Result. Financeiros	46.395,36	46.307,64
<b>TOTAL</b>	<b>47.651,28</b>	<b>47.679,28</b>

<b>Proveitos e Ganhos</b>	<b>2004</b>	<b>2003</b>
781. Juros Obtidos	47.651,28	47.679,28
788. Outros Prov. e Ganhos Financeiros		
<b>TOTAL</b>	<b>47.651,28</b>	<b>47.679,28</b>

#### 46. Demonstração de Resultados Extraordinários

Valores em Euro		
<b>Custos e Perdas</b>	<b>2004</b>	<b>2003</b>
694. Perdas em Imobilizações	25.062,89	
698. Outros Custos Perdas Extraord.	127,80	2.304,69
Result. Extraord.	20.955,52	13.903,69
<b>TOTAL</b>	<b>46.146,21</b>	<b>16.208,38</b>

<b>Proveitos e Ganhos</b>	<b>2004</b>	<b>2003</b>
794. Ganhos em Imobilizações	21.206,32	16.208,38
796. Reduções de Amort. Provisões	24.939,89	
798. Outros Prov. Ganhos Extraord.		
<b>TOTAL</b>	<b>46.146,21</b>	<b>16.208,38</b>

#### 47. Contas de Ordem

Valor dos Fundos de Pensões geridos pela  
Unipensão em 31.12.2004. . . . . € 30.050.744,70

O TÉCNICO DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## PARTICIPAÇÃO DE ACCIONISTAS

(Artigo 448º nº 4 do Código das Sociedades  
Comerciais)

Companhia de Seguros Allianz Portugal

16.279 acções

Valores em Euro

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31/12/2003	Exercícios	
	2004	2003
<b>Actividades Operacionais</b>		
Recebimentos de Clientes	226.043,75	200.846,36
Pagamento a Fornecedores	(163.464,38)	(156.003,64)
Pagamento ao Pessoal	(64.152,95)	(62.365,61)
Fluxos gerados pelas Operações	(1.573,58)	(17.522,89)
Recebimento de imposto sobre o Rendimento		
Pagamento de imposto sobre o Rendimento	(14.880,02)	(21.580,90)
Outros recebimentos da actividade operacional		200,91
Outros pagamentos de actividade operacional	(2.763,36)	(4.185,19)
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	(17.643,38)	(25.565,18)
Recebimento relacionados com rubricas extraordinárias		
Pagamento relacionados com rubricas extraordinárias		
Fluxos das actividades operacionais (1)	(19.216,96)	(43.088,07)
<b>Actividades de Investimento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos Financeiros	655.089,38	361.764,20
Imobilizações Corpóreas		
Imobilizações Incorpóreas		
Subsídios de Investimento		
Juros e proveitos similares	38.249,76	44.052,04
Dividendos		
Realização de Capital Social		
	693.339,14	405.816,24
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos Financeiros	(631.424,94)	(385.871,70)
Imobilizações Corpóreas	(14.223,64)	(617,34)
Imobilizações Incorpóreas		
Realização de Capital Social		
	(645.648,58)	(386.489,04)
Fluxos das actividades investimento (2)	47.690,56	19.327,20
<b>Actividades de Financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos		
Aumento de Capital, Prest. Suplem. e Prémios de emissão		
Subsídios e doações		
Vendas de acções (quotas) próprias		
	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos		
Amortizações de contratos de locação financeira		
Juros e custos similares	(1,47)	(4,74)
Reduções de capital		
Dividendos	(11.957,40)	(11.769,61)
Aquisições de acções (quotas) próprias		
	(11.957,40)	(11.769,61)
Fluxos das actividades de financiamento (3)	(11.958,87)	(11.774,35)
Varição de Caixa e seus equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)	16.514,73	(35.535,22)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	11.848,27	47.383,49
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	28.363,00	11.848,27



Valores em Euro

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES EM 31/12/2003	Exercícios	
	2004	2003
Vendas e Prestações de Serviços	219.816,97	220.862,52
Custos das Vendas e das Prestações de Serviços	0,00	0,00
<b>Resultados Brutos</b>	<b>219.816,97</b>	<b>220.862,52</b>
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	72.457,60	63.887,66
Custos de Distribuição		
Custos Administrativos	(238.932,50)	(233.382,18)
Outros Custos e Perdas Operacionais	(1.542,49)	(8.966,54)
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>51.799,58</b>	<b>42.401,46</b>
Custos Líquidos de Financiamento		
Ganhos (Perdas) em Filiais e Associadas		
Ganhos (Perdas) em Outros Investimentos		
Resultado não Usuais ou não Frequentes		
<b>Resultados Correntes</b>	<b>51.799,58</b>	<b>42.401,46</b>
Imposto sobre os resultados Correntes	(7.664,35)	(15.072,02)
<b>Resultados Correntes após Imposto</b>	<b>44.135,23</b>	<b>27.329,44</b>
<b>Resultados Extraordinários</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Imposto sobre os resultados Extraordinários	0,00	0,00
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>44.135,23</b>	<b>27.329,44</b>
<b>Resultado por Acção</b>	<b>2,21</b>	<b>1,37</b>

Senhores Accionistas:

No cumprimento do disposto na alínea g) do n.º 1 do art.º 420.º do Código das Sociedades Comerciais, vimos apresentar o nosso Relatório e dar Parecer sobre o Relatório e Contas apresentado pela **UNIPENSÃO - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.**, relativamente ao exercício de 2004.

**1** - No desempenho das funções de fiscalização que nos estão cometidas, acompanhámos durante o exercício a actividade da Sociedade e a elaboração das contas.

Recebemos da Administração todas as provas e esclarecimentos pedidos.

**2** - Verificámos o Relatório de Gestão e as contas do exercício, bem como os registos contabilísticos e a sua conformidade com os preceitos legais e estatutários.

**3** - Nos termos do n.º 1 do art.º 452.º do Código das Sociedades Comerciais, apreciamos o Relatório Anual, datado de hoje, elaborado pelo Revisor Oficial de Contas, a que damos parecer favorável e que fica fazendo parte integrante deste Relatório.

**4** - Tomámos conhecimento da Certificação Legal das Contas, também datada de hoje, a cujo teor expressamente damos a nossa concordância (n.º2 do Artigo 452.º do C.S.C.).

Assim, somos de parecer que a Assembleia Geral da **UNIPENSÃO - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.**, aprove:

**1** - O Relatório de Gestão e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2004;

**2** - A proposta de aplicação de resultados constante do Relatório de Gestão;

**3** - Um voto de confiança aos membros do Conselho de Administração, pelo empenho com que exerceram as suas funções.

Lisboa, 1 de Fevereiro de 2005

Carlos Alberto Domingues Ferraz

Alexandre Manuel Serra Brandão

Maia, Mesquita e Associados, SROC

[representada por:](#)

Albano de Sena Ferreira

(ROC N.º 346)

## INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da **UNIPENSÃO - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2004, (que evidencia um total de balanço de 1.256.714 Euros e um total de capital próprio de 1.127.252 Euros, incluindo um resultado líquido de 44.135 Euros), a Demonstração dos Resultados por Natureza e por Funções e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

## RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

## ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

## OPINIÃO

6. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **UNIPANSÃO - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.**, em 31 de Dezembro de 2004, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Lisboa, 1 de Fevereiro de 2005

Maia, Mesquita e Associados, SROC  
representada por:

Albano de Sena Ferreira - (ROC n°346)

## **Ficha Técnica:**

### **Edição:**

Companhia de Seguros ALLIANZ PORTUGAL, S.A.  
Direcção de Marketing, Produtos e Qualidade

### **Coordenação Técnica:**

Bates Red Cell Portugal - Publicidade e Marketing, S.A.

### **Coordenação Gráfica:**

Bates Red Cell Portugal - Publicidade e Marketing, S.A.

### **Fotografias:**

Bates Red Cell Portugal - Publicidade e Marketing, S.A.

### **Impressão:**

Madeira & Madeira - Artes Gráficas, S.A.